

*Riograndino operoso,*

*chegou o momento de coesamente  
contribuïres para o progresso*

*da CIDADE DAS CHAMINÉS,*

tomando quótas do «Condominio Cidade  
do Rio Grande», para construção do mais  
suntuoso edificio do Estado do Rio Grande  
do Sul

## «Galeria São Pedro»

com suas moderníssimas e confortaveis instalações

### - LOJAS E APARTAMENTOS -

utilitaríssima rêde telefônica interna (Aparelho PABX),  
situando-se o majestoso edificio defronte a Praça XA-  
VIER FERREIRA e que atrairá a atenção dos turistas,  
surpresos com a grandiosa iniciativa do batalhador  
"PAPAREIA", acompanhante inteligente dos povos  
progressistas dos GRANDES CENTROS!

- AGORA MESMO -

Procure nosso Escritório à Rua ZALONY, 67



## Teatro Sete de Setembro

Sexta-feira, 24 de outubro de 1958  
às 21 horas

97ª. APRESENTAÇÃO

### ORPHEÃO RIOGRANDINO

OFERECE AOS SEUS ASSOCIADOS EM 6ª.  
APRESENTAÇÃO DA TEMPORADA DE 1958

O RECITAL DE BALLET

sob a direção de

*Lya Bastian Meyer*

com solistas da Escola oficial de dança anexa ao  
Teatro São Pedro de Porto Alegre



## PROGRAMA

### I PARTE

#### E. Grieg — LAMENTO

Antonio Gontan, Ilse Simon, Nilva Pinto, Ada Schrick,  
Maria Batista, Marlia Salgado.

#### Peter Tchaikowski — PAS DE CINQUE

Marlia Salgado, Nilva Pinto, Maria Batista, Ada Schrick,  
Clarinha Unikowski.

#### Adinsel — TORMENTO

Ilse Simon, Nilva Pinto, Ada Schrick.

#### G. Rossini — TARANTELLA

Clarinha Unikowski, Nilva Pinto, Marisa Selistre.

#### J. Brhms — DANÇA HUNGARA

Ilse Simon, Nilva Pinto, Ada Schrick

#### Rossini-Respighi — VALSA DO BOUQUET

Marlia Salgado, Ada Schrick, Ceci Costa, Inára Prado,  
Clarinha Unikowski, Nilva Pinto, Maria Batista.

#### Musica Popular — FESTA DOS NAVEGANTES

Antonio Gontan, Ney Dias, Nilva Pinto

### ENTREATO

#### ANJO DE PEDRA — Musica de Chopin

Argumento: Alvaro Dellino — Coreografia: Auzenda Sequeira

- 1º. Grupo: Suzana Braga, Lilian Lirio, Marinez Simões,
- 2º. Grupo: Maria Lucia Eklers, Maria Izabel Llopart, Lidice Fonseca.
- 3º. Grupo: Vera Antunes, Stella Galbinsky, Maria Helena Silveira.

Anjo de Pedra: Auzenda Siqueira

**Argumento:** — É a variante da lenda de Pondôra, que abriu a caixa dos bens do mundo e os perdeu a todos. Ficou apenas no fundo a Esperança, essa mesma petrificada no Anjo. A humanidade chora a perda dos seus bens, diante da figura do Anjo, que é a esperança, mas que está petrificada. Choram, pedem, imploram. E a esperança se anima, e vive um momento no mundo, mas, pela sua própria predestinação, volta ao silêncio e a imobilidade do início.

### II PARTE

#### Três quadros do Ballet Scheherazade

Musica de Rimski-Korsakow

Creação coreografica de Lya Bastian Meyer

### I QUADRO

O Sultão . . . Antonio Gontan  
Scheherazade . . . Marlia Salgado  
Dinazarda . . . Nilva Pinto

**Argumento:** — O sultão Shariar, persuadido da falsidade e infidelidade das mulheres, havia jurado matar cada uma de suas esposas, depois da primeira noite. Mas Scheherazade, a bela filha do Grão-vizir, pedindo ao Sultão que permitisse a a companhia de sua irmã Dinazarda, a quem sempre contava histórias, conseguiu interessá-lo nestas maravilhas e assim adia, o Sultão, dia a dia, o suplício de sua esposa, terminando por renunciar sua resolução sanguinária.

### II QUADRO

A favorita . . . Marisa Selistre  
Odaliscas . . . Inára Prado, Nilva Pinto, Ceci Costa,  
Ada Schrick, Maria Batista, Clarinha Un-  
kowski  
O corcel negro . . . Ilse Simon  
O principe Kalender . . . Ney Dias

**Argumento:** — É a história do príncipe que perdeu o olho direito e tornou-se "kalender", isto é, monge esmoleiro. Aportando o príncipe, depois de muita aventuras, no palácio das odaliscas, que o amavam e serviam como a seu senhor, teve que passar pela prova de abrir tôdas as portas dos aposentos maravilhosos do palácio, menos uma. Não contendo sua curiosidade, o príncipe abre a tal porta, donde sai um corcél negro, que com patada lhe fere a vista, transformando-o em esmoleiro desprezível.

### III QUADRO

#### Historia do Principe Zanam e da Princesa Badour

Principe . . . Harri Wieck  
Princesa . . . Ceci Costa  
Fada Mamouna . . . Marisa Selistre  
Ogre . . . Ilse Simon

**Argumento:** — Está preso o príncipe Zanam por ter contrariado seu pai, que desejava ardentemente casá-lo com muitas e belas princesas que ele recusára. A fada Mamouna que o encontra e o fita extasiada é surpreendida por um ogre. Este lhe fala da beleza da princesa Badour, filha de um sultão de terras distantes, que também não quer amar homem algum e, por isso, encontra-se encarcerada pelo pai. Resolvem os dois pícoros espíritos deitá-los num só leito, a fim de vêr si se enamo-ram um do outro. Interrompe Scheherazade sua história, mas o Sultão Shariar lhe pede que prossiga e assim ela conta como, por encanto da Fada Mamouna, desaparece a amada diante dos olhos estupefatos do príncipe Zanam.

Aviso para os socios do Orpheão Riograndino:

Amanhã, dia 25 do corrente, recital da violinista "Carmela Saghi"  
no Conservatorio às 21 horas.